

## ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 28 DE JUNHO DE 2018

Às 18 horas e 30 minutos do dia vinte e oito de junho de 2018, em primeira convocação, e às 19 horas, em segunda convocação, foi realizada assembleia geral ordinária na sede do Sindicato dos Jornalistas do Ceará (Sindjorce). A presidente do Sindicato, Samira de Castro, abriu os trabalhos da assembleia, lendo a ordem do dia: 1) Informes e deliberações sobre a Campanha Salarial de Rádio e TV 2018 e 2) Apresentação de relatório parcial da Diretoria sobre o andamento das atividades administrativas, sindicais e financeiras. A leitura foi seguida de apresentação, pela presidente do Sindjorce, do passo a passo das negociações da campanha 2018 de mídia eletrônica. Samira de Castro falou que após seis meses e dez rodadas de negociação, as entidades representativas de empregados e patrões concluíram a Campanha Salarial 2018 de Mídia Eletrônica, durante a última reunião de mediação realizada no dia 19 de julho, na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Ceará (SRTE/CE). O resultado das negociações foi um reajuste salarial de 3,09% e a manutenção de benefícios históricos em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), como horas extras, auxílio creche integral e a cláusula de consciência, que diz respeito ao Código de Ética da categoria. A CCT 2018 trará o piso de R\$ 2.664,11, para cinco horas diárias trabalhadas de segunda a sábado. O reajuste de 3,09% representa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do período, acrescido de 1% de ganho real, valendo também para salários acima do piso, Reportagem Especial (R\$ 1.500,32 ao repórter e R\$ 811,69 ao repórter cinematográfico por minuto de reportagem) e Seguro de Vida (R\$ 67.952,10). O reajuste é retroativo a 1º de janeiro de 2018. As empresas chegaram a querer retirar, sem sucesso, direitos conquistados há anos, como o auxílio creche integral para pais e mães jornalistas com filhos de até seis anos de idade e as horas extras convencionadas em 80% e 100%, respectivamente sobre a sexta e sétima hora trabalhada por dia. Conforme a presidente, um dos pontos mais polêmicos foi a chamada Cláusula de Consciência, que trata do direito que o jornalista tem de se recusar a cumprir uma ordem que fira o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros. As empresas não abriram mão de retirar o documento dos anexos da CCT, mas a assessoria jurídica do Sindjorce apresentou uma proposta de redação que contemplou tanto os patrões quanto os trabalhadores. O Secretário-geral, Rafael Mesquita, representando a comissão de negociação do Sindicato dos Jornalistas do Ceará, avaliou como positivo o resultado da campanha salarial ao manter e ampliar direitos. Conforme o dirigente, além de idas e vindas, houve alguns entendimentos equivocados da representação patronal acerca dos impactos da reforma trabalhista sobre os direitos da categoria. Ao final, argumenta Rafael, prevaleceu o bom senso, uma vez que uma negociação implica em regras pactuadas e com resultados favoráveis para os dois lados. Após a discussão sobre os resultados da campanha, os jornalistas presentes na assembleia aprovaram por unanimidade as propostas para o fechamento da Campanha Salarial 2018 de Rádio e TV. Na sequência, foi apresentada a prestação de contas da entidade, referente ao período de janeiro a maio de 2018. Na ocasião, os jornalistas puderam conferir a apresentação do Relatório Parcial da Diretoria sobre o andamento das atividades administrativas, sindicais e financeiras, realizada pela diretora de administração e finanças, Germana Cleia da Silva. De janeiro a maio deste ano, o Sindjorce obteve uma receita de R\$ 97.594,10, ao passo em que a despesa somou R\$ 81.988,94. Dessa forma, segundo Germana, a entidade registrou superávit de R\$ 15.605,16. As principais despesas da entidade são Pessoal (R\$ 19.019,41), Assessorias (R\$ 14.891,11), Transportes (R\$ 5.655,69) e Comunicação (R\$ 4.267,19). Entre as ações que possibilitaram o resultado financeiro positivo estão o Programa Especial de Quitação de Anuidades (10 adesões) e as campanhas permanentes de sindicalização (49 sindicalizações em 2017 e 16 novas associações em 2018). O secretário-geral, Rafael Mesquita, expôs a preocupação da diretoria com o

fato de as homologações dos contratos de trabalho não passem mais obrigatoriamente pelo sindicato, uma mudança trazida pela Reforma Trabalhista. A presidente Samira de Castro apresentou as principais ações desenvolvidas pela diretoria, no intervalo de janeiro a junho deste ano. Ela destacou as atividades de formação, como o Seminário de Criação de Negócios Digitais e Cooperativismo para Jornalistas e o Curso de Comunicação e Direitos LGBTI+. Ao final da discussão, a categoria também aprovou por unanimidade o relatório parcial das atividades administrativas, sindicais e financeiras.

Sendo assim, sem mais a declarar, eu, Rafael Mesquita, secretário-geral do Sindjorce, finalizo a presente ata e dou fé.

*Rafael Mesquita*

Rafael Mesquita – secretário-geral

*Samira de Castro Cunha*

Samira de Castro – presidente